

259

**A PARTICIPAÇÃO DE IDOSOS EM ATIVIDADES GRUPAIS.** *Raquel da Silva Pavin, Rosane Bernardete Brochier, Daniele Rocha Rodrigues, Leonia Capaverde Bulla (orient.) (PUCRS).*

O envelhecimento é representado por marcos oriundos da sociedade, dentre eles, o estabelecimento de uma concepção do envelhecer, a retirada do mercado de trabalho e o ingresso na aposentadoria. Essa mudança no cotidiano dos sujeitos, que não dispõem de alternativas de ocupação do tempo vago, pode gerar ociosidades e acarretar algumas patologias decorrentes do processo de envelhecimento. O espaço grupal torna-se uma atividade significativa de lazer, alternativa para lidar com a solidão, além de ser uma possibilidade de inserção, interação e de participação no contexto social. A pesquisa objetiva identificar a importância da abordagem grupal junto a grupos de convivência, reconhecer como ocorre a participação dos idosos na perspectiva da garantia de seu protagonismo. Estudo qualitativo, com alguns procedimentos quantitativos. A pesquisa está na fase inicial da coleta dos dados. Constatou-se, que a maioria dos idosos entrevistados tem mais de sessenta e cinco anos de idade. Dentre os principais motivos que frequentam os grupos, se destacam: conhecimento, amizades e o combate à solidão. Quando questionados sobre o significado do grupo para suas vidas, apontaram: convívio, oportunidades de comunicação, de participação, de troca de idéias, entrosamento, novos conhecimentos e pertencimento. Percebeu-se que esses espaços são de grande importância na vida desses sujeitos, é onde se sentem pertencentes e podem falar e expressar-se livremente. São oportunizadas trocas de experiências, idéias e sentimentos, além da aquisição de conhecimento e estreitamento das relações sociais. Os grupos são espaços de inserção e inclusão, necessários para a população idosa e precisam ser continuados e qualificados. (Fapergs).